

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

O FEITIÇO QUE NÃO É ESCRITO DA ESQUERDA PARA A DIREITA NEM DE CIMA PARA BAIXO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Linguística, Letras e Artes – Artes - Dança

SILVA, Maria Eduarda Flores¹ (05750366138@academicos.uems.br); **BAPTISTELLA, Rosana**² (rosana.baptistella@uems.br)

¹ – Graduanda em Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS),

² – Docente e pesquisadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nos cursos de Graduação em Dança e Graduação em Teatro e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PROFEDUC).

O presente projeto tem o objetivo de levantar uma questão acerca da prática da dança, através da leitura de autores e autoras da dança e da participação com o grupo de pesquisa em eventos culturais entre 2024 e 2025, como um rito. Essa pesquisa busca compreender através dessas diferentes manifestações culturais da dança, como e porque grande parte daquilo que será chamado “rito” se perdeu ou foi modificado nas práticas culturais, aportadas nas leituras de Michel de Certeau ((2012), Ailton Krenak (2019), Donna Haraway (1984) e Antônio Bispo dos Santos (2023). Quais os ritos concebidos pela e manifestados nas práticas de dança e em seus processos criativos? Como podemos aproveitar a passagem por rituais tão populares quanto as brincadeiras da infância, para alcançar tónus cênico? Esta pesquisa pretende colaborar com o questionamento sobre a escrita ser o único ponto de partida ritualizado da produção de conhecimento, uma vez que a dança é hoje considerada linguagem na academia, como forma de detê-la, manipulá-la. A pesquisa parte da sensação de que a prática durante o curso, em leitura, escrita, investigação, criação e reflexão, passa primeiro pelo filtro do repertório próprio para que partamos ao coletivo e reescrevemos as perspectivas. Pensar o mundo como o grande processo do professor e do artista. Assim, este projeto, possibilitou um aprofundamento dessas questões, tanto em estudos teóricos quanto práticos, incluindo as apresentações das coreografias e performances elaboradas com o Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança (GPPED - UEMS/CNPq), na linha de pesquisa Corpo, Leitura e Memória, coordenada pela orientadora da pesquisa. A pesquisa teve como principais objetivos o trabalho de laboratório criação cênica-corporal como pesquisa, a prática como método, aliada a estudos teóricos e a reflexões consequentes e propulsoras, como proposta pedagógica no trabalho docente que virá após a conclusão da licenciatura. Os encontros de orientandos da Prof.^a Dr.^a Rosana Baptistella aconteceram duas vezes por semana, sendo um voltado à escrita, apresentação e revisão dos projetos e o outro, como foco na experimentação de dança, na sala de dança da UEMS. Os estudos, tanto teóricos quanto práticos, são voltados aos projetos de cada orientando. Essa pesquisa pretendeu abordar o rito como possibilidade de reformulação do imaginário sobre a subjetivação dos sujeitos afetados no ato do rito, enquanto acontece, seja na escola ou nas festas e silêncios onde a performatividade se fará presente. O feitiço contemporâneo é não mais manipular o tempo, mas desperceber para vivenciá-lo no fazer, perpetuando o que de humano temos e transformando o tempo ao redor.

PALAVRAS-CHAVE: feitiço, processo criativo, corporalidade.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à orientadora pela parceria e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela bolsa concedida.